

Leste 2: Seminário discute evangelização e preservação dos bens culturais e religiosos



Os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, que compõem o Regional Leste 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), são detentores de grande parte do patrimônio cultural, artístico, religioso e histórico do país. Diante dessa realidade, está sendo realizado o 5º Seminário Igreja e Bens Culturais - evangelização e preservação, na PUC Minas, em Belo Horizonte (MG). O encontro é uma parceria da Comissão de Bens Culturais da CNBB e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A conservação e preservação do patrimônio cultural, artístico, histórico e religioso da Igreja no Brasil é o tema que está sendo debatido neste encontro que recebe bispos, padres, religiosos e religiosas, arquitetos, arquivistas, bibliotecários, restauradores, pesquisadores e estudantes. Representantes da arquidiocese de Mariana também estão participando do seminário.

“A temática ‘Igreja e Bens Culturais’ expressa o zelo e cuidado dos bispos do Regional pelos bens culturais. No dia-a-dia das dioceses estão envolvidas inúmeras pessoas e instituições que trabalham incansavelmente pela conservação desse patrimônio”, destaca o arcebispo coadjutor de Montes Claros (MG) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura e Educação da CNBB, dom João Justino de Medeiros.

Na sua quinta edição, o Seminário “Igreja e Bens Culturais” expressa o zelo e cuidado dos bispos do Regional Leste 2 e de inúmeras pessoas pelo patrimônio artístico e cultural religioso. A programação do encontro segue até a próxima quinta-feira (25) e conta com palestras, formações, debates e visita guiada ao Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas (MG), e à Matriz Paroquial Sagrada Família, em Ouro Branco (MG).

Com informações da CNBB